

Segunda-Feira, 18 de Maio de 2026

Botelho, Pré-candidato à Prefeitura de Cuiabá promete auditoria em contratos

Em busca do equilíbrio fiscal de Cuiabá, o presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Eduardo Botelho (União), pré-candidato a prefeito da Capital, anunciou um plano de medidas austeras caso seja eleito. Em entrevista à rádio Centro América FM, Botelho enfatizou a necessidade de um "pente fino" nos contratos da Prefeitura, renegociação de dívidas e diminuição significativa do número de cargos comissionados.

As declarações do deputado surgem após a divulgação de um relatório do Tribunal de Contas do Estado (TCE) sobre as contas de 2022 do atual prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), que revelou uma dívida consolidada líquida de R\$ 1,2 bilhão. Para Botelho, essas ações são imprescindíveis para a recuperação das finanças da cidade.

"Deve ser um dos pontos diminuir os cargos comissionados. Onde tem dois fazendo, que um faça, vamos analisar tudo isso. O corte vai ser uma análise generalizada, todos os setores vão passar por isso", afirmou o deputado. Ele reforçou que não há outro caminho para equilibrar as contas a não ser revisando todos os gastos minuciosamente.

Preocupado com o equilíbrio fiscal de Cuiabá, Botelho estabeleceu um prazo de pelo menos dois anos para colocar as contas da Capital no azul. Segundo ele, este período será crucial para evitar uma crise financeira ainda maior, onde os gastos superam as receitas.

"Como vamos equilibrar? Cortando despesas, analisando os contratos que estão lá e podem ser renegociados, aumentando também a arrecadação. Muita gente hoje não está nem pagando imposto, porque não vê resultado, não vê as ruas sem buraco, uma saúde de qualidade. Vamos fazer esse chamamento e equilibrar essa balança entre receita e despesa", explicou Botelho.

O pré-candidato acredita que, além das reduções de despesas, é fundamental restaurar a confiança da população nos serviços públicos para aumentar a arrecadação municipal. Ele destacou a necessidade de investimentos em infraestrutura e saúde para justificar a cobrança de impostos.

Com essas medidas, Botelho se propõe a reorganizar as contas públicas de Cuiabá e garantir uma gestão fiscal responsável e transparente .